

Mala Direta  
Básica  
9912330491/2013-DR/MG  
Cooperativa dos Cafeicultores  
da Zona de Varginha LTDA  
BRASIL  
...CORREIOS...



Revista

# minasul

ANO 1 | EDIÇÃO 02



## FEIRA DE **NEGÓCIOS** COCATREL | MINASUL

*Conheça a  
diretoria executiva  
Minasul*

*Conheça  
Nosso Tesouro*

*Saiba como  
foi o Dia C Minasul*

# VANTAGENS DE SER UM COOPERADO MINASUL

## ENTREGA DE CAFÉ

- Horário para atendimento de descarga de café ininterrupto, das 7h às 18h.
- Plantão estendido até as 21h, de segunda a sexta-feira, e também, expediente aos sábados das 7h às 12h.

## CENTRAL DE ATENDIMENTO

- Horário de atendimento ininterrupto, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h.

## RECURSOS FINANCEIROS

- Financiamento com recurso do FUNCAFÉ, no valor de R\$ 350,00 por saca, com volume até 1.000 sacas por cooperado.
- Adiantamento de até 70% do valor de café à venda e 90% do valor do café vendido.

## CLASSIFICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ

- Horário de atendimento ininterrupto, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h.
- Taxas diferenciadas para Armazéns Gerais.
- Classificação de café em até 72 horas e reprova imediata de amostras que apresentarem problemas de bebida.
- Agilidade na comercialização de café, com a implantação da opção de Venda Imediata, com pagamento em até 24 horas.
- Operações Futuras.
- Classificação de cafés especiais, conforme metodologia SCAA (Specialty Coffee American Association Associação Americana de Cafés Especiais)

## LOJA E UNIDADES DE NEGÓCIOS

- Troca de café por defensivos, fertilizantes e implementos em até 2 safras
- Feira de Negócios com financiamentos a longo prazo e taxas diferenciadas



# Editorial

## “Primeiras ações, primeiros resultados”

Após exercitarmos nossas mentes em conjunto, e passarmos pelos 10% de “INSPIRAÇÃO” no desenvolvimento de ideias de melhorias e mudanças, estamos praticando os 90% de “TRANSPIRAÇÃO” na realização das ações para implementá-las.

Está claro e definido que nenhuma dificuldade ou obstáculo encontrados na caminhada das transformações necessárias, será maior que nossa competência, força e determinação para superá-los!

Em uma rápida análise, é importante e fácil constatar que os primeiros resultados já obtidos são frutos de uma responsabilidade consciente e de ações coletivas. Não existe “personificação” ou um responsável principal, o resultado é de todos nós!

Iniciando-se com o direcionamento e colaboração fundamental dos COOPERADOS, por meio de suas solicitações e respostas à pesquisa, passando pelo rápido entendimento dessas demandas e atitude vigorosa dos COLABORADORES e, com o apoio incondicional da DIRETORIA EXECUTIVA, a MINASUL está se reinventando em ritmo super acelerado.

O “Plano de ação para os primeiros 100 dias”, estruturado pela Diretoria, foi totalmente realizado. Todas as Metas foram superadas.

Como exemplo, podemos citar os resultados das 3 principais Metas:

O recebimento de cafés está batendo todos os recordes, em termos de quantidade e agilidade. O número de cooperados ativos (que depositam café) também é recorde para o período. E, para completar, O Valor das Vendas aos cooperados já ultrapassa três vezes o volume de vendas do mesmo período do ano anterior!

Temos plena consciência de nosso longo caminho ainda a percorrer. Mas estamos plenamente confiantes no rumo estabelecido.

Vamos juntos continuar nossa caminhada, já marcada pelo sucesso!

Diretoria Minasul

## Expediente

### MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

### MINASUL

Conselho de Administração  
triênio 2016/2019

### Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

### Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

### Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

### Conselheiros

Fernando Graciano Pereira  
João Lincoln Reis Veiga  
Juliano Moreira Reis  
Osvaldo Henrique de Paiva Ribeiro

### Conselho Fiscal - exercício 2016

Edmilson Pereira Valias  
Gustavo Rennó Reis Almeida  
Samuel Antônio Reis

### Suplentes

Afonso Henrique Bísvaro  
Luis Henrique Albinati  
Lauro Giovani C. Siqueira

### Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

### Direção de Arte

Milton Lima

### Diagramação:

YEHH Design | (35) 3265 4874

### Tiragem

5.000 exemplares

### Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul  
comunicacao@minasul.com.br  
(35) 3219 - 6956

### MINASUL

Rua Sílvio Cougo, 680 - Vila Paiva  
Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020  
Telefones: (35) 3219 - 6900

# ÍNDICE

Expediente

3

5 Aconteceu

Capa

4

Fique Sabendo

Responsabilidade Social / Ambiental

20

23 Técnico

Balcão de Negócios

25

# Seminário Café Sustentável da Minasul é um sucesso

A Minasul, em parceria com a Syngenta e Basf, promoveu durante os meses de junho e julho, o 1º Seminário Café Sustentável Minasul, um evento voltado para produtores rurais, com foco em sustentabilidade.

A rodada de palestras contou com a presença dos colaboradores da equipe técnica, setor de classificação e técnicos de venda dos escritórios de negócios da Minasul. Juntos, eles visitaram 15 municípios do Sul e Sudoeste de Minas, e levaram conhecimento a mais de 500 produtores rurais.

Durante os encontros, foram realizadas mini oficinas com instruções de manejo do café no terreiro para a produção de cafés de qualidade. Além disso, foram apresentadas as boas práticas para a produção de cafés sustentáveis, ressaltadas na Certificação Socioambiental 4C. "Com ações como esta, a Minasul visa levar aos cooperados informações sobre práticas sustentáveis a fim de agregar valor ao seu café", comentou o engenheiro agrônomo, Fabrício Alves.



Pautada na Pesquisa de Satisfação, realizada no primeiro trimestre deste ano, a Minasul ainda faz adequações no seu portfólio de serviços prestados. A mais recente, estendeu para até às 21 horas o horário para descarga de café. O expediente começa às 7h sem intervalo de almoço. Aos sábados, a Minasul também está recebendo café em todas as suas unidades, das 7h às 12h.

As melhorias começaram ainda antes da safra, com a contratação de mais mão de obra para a formação de turno extra. Com esta iniciativa, é possível fazer o revezamento de horários entre as equipes e evitar que o cooperado fique esperando por muito tempo ao deixar seu café na cooperativa.

Esta é uma solução que beneficia o produtor, mas que, acima de tudo, vem ressaltar o ótimo trabalho realizado pelos atendentes dos armazéns da Minasul, sob o comando dos chamados fiéis.

Com orgulho, apresentamos abaixo cada um desses colaboradores que são os primeiros a ter contato com o seu café.



**Jesse Arimateia Alves de Araújo Cornélio**  
Armazém Varginha

Formado em Logística e pós-graduado em Comércio Exterior, está na Minasul desde 2014.



**Lucas Alvim de Paula**  
Armazém Carmo da Cachoeira

Começou como Assistente de Armazém Pleno, em 2011, e desde fevereiro 2016 é fiel do armazém de Carmo da Cachoeira.



**Jean Carlos Ferreira de Souza**  
Armazém Cambuquira

Começou como operador de empilhadeira em 2014 e desde abril de 2016 é fiel de armazém.



**Reginaldo Fernando da Cunha**  
Armazém Monsenhor Paulo

É fiel do armazém da Unidade de Monsenhor Paulo desde 2011.

# Nosso



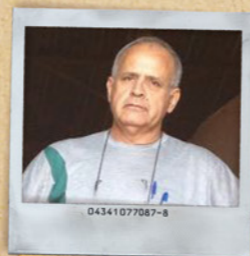
**Douglas Cristian dos Santos Tenório**  
Armazém Varginha

Formado em Processos Gerenciais, começou como diarista em 1996, com 14 anos. Aos 16, passou para Auxiliar de Armazém e em seguida como Balanceiro, onde também ficou responsável pela coleta de amostras. Foi Assistente Administrativo e, em 2010, assumiu o posto de



**Carlos José Cunha**  
Armazém Elói Mendes

Cursando o 2º período de Agronomia, trabalha como fiel de armazém desde 2014.



**Sebastião Eloe Fernandes**  
Armazém Três Corações

Começou como Conferente em 1996, e desde 2014 é fiel de armazém.



**José Maria Camilo**  
Armazém Oliveira

É fiel do armazém da Unidade de Oliveira desde 2011.



**Jonas Alves André**  
Armazém Conceição do Rio Verde

Começou como Auxiliar de Armazém em 2011, e em abril de 2013 assumiu o cargo de fiel de armazém.



**Sebastião Carlos Luiz**  
Armazém Capelinha

Técnico em Cafeicultura e Q-Grader, entrou na Minasul como Classificador Degustador em 2004 e, desde julho de 2016, é agente de vendas.

# Tesoureiro

## Fazenda Cerrado, em Cambuquira, recebe treinamento da Syngenta

Buscando sempre promover o desenvolvimento sustentável da cafeicultura no Brasil e no mundo, a Syngenta realizou mais um treinamento da plataforma Nucoffee, na Fazenda Cerrado, em Cambuquira, do cooperado Cláudio Moreira Barbosa.

No evento, foram abordadas as melhores técnicas para serem adotadas após a colheita do café. "O objetivo foi capacitar o produtor e os funcionários da fazenda para um manejo adequado do terreno até o beneficiamento", comentou Luiz Fernando Ribeiro, representante técnico de vendas da Syngenta.

A NUCCOFFEE oferece a produtores e cooperativas uma série de serviços para apoiá-los no aprimoramento da qualidade e nas boas práticas de cultivo, ao mesmo tempo em que ajuda a criar relacionamentos mais próximos entre a demanda e a origem do café.

### DADOS TÉCNICOS DA PROPRIEDADE

Área Café: 51,46 há

#### Variedades cultivadas:

acaia, atuai vermelho, Mundo novo, Bourbon amarelo.

Processamento: via úmida

Tipo de solo: Latossolo



## Yara promove treinamento para equipe Minasul

Pensando nos desafios globais que a sociedade enfrenta, a Yara, empresa que trabalha com uma ampla gama de fertilizantes no mercado e que se preocupa com o desenvolvimento agrícola sustentável, promoveu uma visita em uma de suas unidades, localizada em Sumaré/SP.

A equipe técnica da Minasul, composta pelos técnicos de campo e agrônomos, conheceram o processo de fabricação dos produtos dentro das normas de sustentabilidade, ressaltando também a importância da segurança no trabalho. No final da visita, o grupo participou de um workshop onde foi apresentada toda linha comercial Yara.

"O apoio técnico dos agrônomos da Minasul reforçou nossa determinação em continuar fornecendo produtos diferenciados e com o melhor custo de produção aos nossos clientes. A equipe comercial do escritório de negócios, bem orientada, vai realizar boas vendas aos seus cooperados", afirma Wilmar Hermann, Representante Autorizado da Yara.

O técnico agropecuário, Reginaldo Antônio, foi um dos colaboradores da Minasul que visitou a fábrica e afirmou: "Foi importante aprender um pouco mais sobre a qualidade dos produtos Yara, além de conhecer a fábrica e ver toda sua organização".



## Tortuga realiza treinamento técnico direcionado aos vendedores da Minasul

A Tortuga, empresa do ramo de nutrição animal, promoveu um curso para os técnicos de venda da Minasul. O objetivo foi mostrar os produtos DSM com ênfase na suplementação mineral, abordando a importância da mineralização, citando os minerais orgânicos Tortuga - os proteinados, e os núcleos minerais para mistura em rações. Finalizando o encontro, foi apresentado o portfólio DSM, mostrando a grande importância das vendas nesse segmento e o potencial abrangido pela Minasul.

### Tortuga

Com mais de 59 anos de existência, a Tortuga contribuiu para o progresso da produção animal do Brasil, tendo introduzido novos conceitos de suplementação mineral e vitamínica e outras tecnologias indispensáveis para o aumento da produtividade.



Knowledge grows

# NOSSOCAFÉ™

## Comprometimento com a sustentabilidade do café brasileiro

O mercado global do café está crescendo e mudando. A indústria busca maior produtividade e qualidade e os produtores estão trabalhando para atender essa demanda e melhorar sua lucratividade. Pensando nisso, a Yara lançou o NossoCafé™, uma plataforma que promove o compartilhamento do conhecimento, o desenvolvimento de soluções e novas tecnologias e a geração de valor para toda a cadeia. Assim, a Yara reforça seu compromisso de estar ao lado do produtor para aumentar sua produtividade e rentabilidade, aperfeiçoando a qualidade do café brasileiro e atendendo à demanda do setor.



Para saber mais, acesse: [www.yarabrasil.com.br](http://www.yarabrasil.com.br)



sakey.com.br



# Rio 2016

aconteceu

**Estamos recebendo café com certificação Rainforest Alliance,**  
nos armazéns em Oliveira, Carmo da Cachoeira, Cambuquira e Varginha.

### Favor apresentar

cópia do certificado no momento de descarga do café.

### Solicitamos,

ainda, que envie cópia do documento para [luana@minasul.com.br](mailto:luana@minasul.com.br) para o devido registro.

### Dúvidas,

favor entrar em contato com (35) 3219 6971 ou (35) 3219 6923.

OBRIGADO!



A Minasul marcou presença no Espaço Arte do Café, da Casa Brasil, local montado temporariamente no Pier Mauá, Rio de Janeiro/RJ, área cultural dos Jogos Olímpicos Rio 2016. O local, que funciona como uma cafeteria - com cafés de diferentes origens, também conta com apresentações que mostram um pouco mais sobre a história e métodos de preparo. De carona na visibilidade proporcionada pela Rio 2016, a Minasul, representada pelo Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados, promoveu palestra sobre cafés especiais e aproveitou a oportunidade para apresentar alguns dos melhores cafés da região.

“Todos que estavam ali entenderam perfeitamente a proposta da Minasul com relação ao trabalho de garimpagem dos cafés especiais. Somos o 2º no ranking dos que mais bebem café e nós, brasileiros, sabemos quando o café é bom, mas não entendemos o porquê, e este foi o nosso objetivo no evento: compartilhar nosso conhecimento com o consumidor final”, comentou Maria Cláudia Porto, relações internacionais da Minasul.

Durante a participação da Minasul, mais de 300 pessoas, entre brasileiros e estrangeiros – a maioria alemães e franceses – prestigiaram a apresentação. Foram servidas 600 doses de café e o público pôde acompanhar a forma doméstica correta de extração da bebida. “Conseguimos mostrar pra eles que o processo adequado começa com a torra do café, que deve ficar na cor chocolate. Se o consumidor souber comprar um café de qualidade, a forma de extração da bebida será o menor dos obstáculos”, finalizou Maria Cláudia.

Os trabalhos de promoção dos cafés especiais nacionais durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, no Espaço Arte do Café, estão sendo coordenados e promovidos pela BSCA, Associação Brasileira de Cafés Especiais, como estratégia de consolidação da imagem do café brasileiro perante o mercado internacional.

O Espaço Arte do Café na Rio 2016 é uma ação viabilizada através de parceria com a Apex – Brasil, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, e o Sebrae Nacional.

**Fechado para a *Phoma* do café.  
Aberto para a produtividade.**

**ROVRAL**

EFICAZ EM TODAS AS FASES DO FUNGO



**ATENÇÃO**  
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.  
**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.**

# EXPOCAFÉ 2016

## O MAIOR EVENTO DO AGRONEGÓCIO CAFÉ NO BRASIL



O RTV da **Syngenta**, Luiz Fernando Ribeiro

A Syngenta apresentou o resultado de um estudo feito em duas plantas esqueletadas em 2015. A planta tratada com os produtos da Syngenta mostrou diferença no desenvolvimento da raiz e, conseqüentemente, da parte aérea: maior quantidade de absorção de nutrientes, maior quantidade de captação da planta, resultando em produtividade e energia para o produtor.

“Já em uma planta não tratada, não houve implementos em raiz, uma parte aérea menos desenvolvida e, claro, menos produtividade para o produtor”, comentou o RTV da Syngenta, Luiz Fernando Ribeiro, que finalizou destacando que o principal objetivo da Syngenta na ExpoCafé é o de levar esta tecnologia de raiz para todos os produtores de grande, médio e, principalmente, de pequeno porte, porque para este resulta muito em qualidade de vida, já que é o mesmo quem geralmente realiza todas as aplicações na planta.



A 19ª edição da ExpoCafé, realizada em junho, em Três Pontas, reuniu cerca de 150 empresas que apresentaram tecnologias e equipamentos como secadores, tratores, roçadeiras, adubadeiras, plantadeiras, podadeiras, derradeiras, além de softwares e serviços para o setor.

Mais de 20 mil pessoas passaram por lá e, de acordo com a organização, R\$ 200 milhões em negócios foram gerados em três dias de evento. Para quem teve a oportunidade de ir até Três Pontas, pôde conferir de perto as novidades de algumas das empresas mais conceituadas em seus segmentos de atuação.



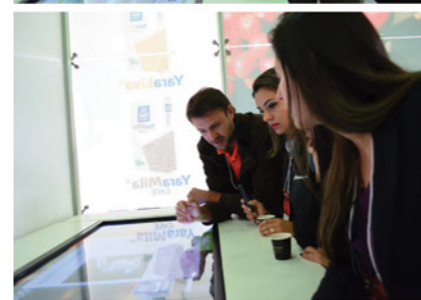
Principal lançamento da **Pinhalense** Máquinas Agrícolas para 2016 foi o despulpador de café com consumo zero de água. Foram três anos de desenvolvimento de um projeto que não consumisse água durante a despulpa do café – o Econoflex, da Pinhalense, última linha da Pinhalense, consumia de 120 a 150 ml de água para cada litro de café processado.

O Despulpador Zero Água da Pinhalense tem capacidade de seis mil litros/hora sendo uma máquina modular produzida com o conceito de ser montada em baterias de equipamentos.

“São inúmeras vantagens: economia, sustentabilidade, flexibilidade e preservação da qualidade do café processado”, comentou o presidente da empresa, Reymar Coutinho de Andrade.



Para a **Kadoshi**, distribuidora exclusiva Hitachi Koki, no Brasil, as vendas foram 60% maiores que em 2015, informou Denise Azedias, sócia proprietária da empresa, que finalizou destacando o barter. “Nós também estamos apostando na troca de café por produtos. Hoje, esta modalidade é o melhor negócio, porque alavanca vendas e o produtor sai daqui com uma máquina que vai substituir até metade da mão de obra”.



A **Yara**, empresa de fertilizantes, segmentou seu campo de atuação desenvolvendo, inclusive, pesquisas específicas para cada cultura.

O “Nosso Café” é um programa nutricional Yara, para a cultura do café do Brasil. Atualmente, o programa já está na fase de análises de rendimento, produtividade e, principalmente, de qualidade – qualidade de bebida e uniformidade de maturação.

“Hoje o produtor consegue ter mais café uniforme com a utilização do programa ‘Nosso Café’ e, conseqüentemente, produzir mais cafés especiais e agregar mais qualidade”, comentou o coordenador comercial da empresa, Arthur Weiser.



EXPOCAFÉ 2016



Buscando a intercooperação, a **Palini e Alves** convidou para sua área de exposição, algumas cooperativas da região, inclusive a Minasul.

“Entramos com o pé direito nesta parceria buscando excelentes propostas de venda, como a troca de café por produtos. Nós vamos trabalhar a troca com a Minasul porque hoje, esta é a moeda que o produtor tem”, comentou o supervisor de vendas da Palini e Alves, Luiz Gustavo Acetti, que finalizou comentando que as vendas nesta ExpoCafé, superaram a expectativa.

# XIV CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

Abertas as inscrições para o **XIV Concurso Qualidade Minasul de Café.**

Informações: 35 3219 6979  
Consulte regulamento no nosso site:  
[www.minasul.com.br](http://www.minasul.com.br)

Inscrições até:  
**30 de setembro de 2016**

Premiação:  
**3 de novembro de 2016**





# FEIRA DE NEGÓCIOS COCATREL | MINASUL

**OPORTUNIDADE DE FAZER NEGÓCIO  
COM CONDIÇÕES ESPECIAIS  
DE PREÇO E PRAZO**

Nosso Compra Minas evoluiu, e pra melhor. Pensando numa forma de proporcionar sustentabilidade aos nossos cooperados, nos juntamos à Cocatrel para a realização da 1ª Feira de Negócios Cocatrel Minasul. Este será um evento que ficará marcado, pois é a primeira vez que duas Cooperativas se unem para tamanho negócio. Trata-se de um plano ousado de comercialização de insumos e implementos agrícolas para cerca de 11 mil cooperados de 200 municípios mineiros.

Do Compra Minas mantemos o know-how e os pontos de venda. Durante três dias – 5, 6 e 7 de setembro – o cooperado Minasul poderá realizar suas compras de defensivos e fertilizantes em QUALQUER UMA das Unidades Minasul (Elói Mendes, Três Corações, Monsenhor Paulo, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Oliveira, além das Lojas de Varginha e Carmo da Cachoeira). Em Capelinha também haverá a Feira, no modelo de “balcão de negócios”, na semana seguinte ao grande evento.

Durante a 1ª Feira de Negócios Cocatrel Minasul, o produtor rural terá a oportunidade de fazer negócios com condições especiais de preço e prazo. O cooperado que desejar, poderá optar por pagamentos até agosto de 2017, com financiamento via cooperativas e bancos, ou ainda efetuar a troca de café por produtos – a modalidade de pagamento mais segura e rentável para o produtor rural.

A 1ª Feira de Negócios Cocatrel Minasul é uma realização da Minasul – Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda, e da Cocatrel – Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas; com organização da Café Editora - empresa especializada em eventos e conteúdo na área de café; e patrocínio de Sicoob Coopersul, Sicoob Credivar, Unimed Três Pontas, Banco BDMG, Grupo Montesanto Tavares e INTL FC Stone.

## ÁREA DE EXPOSIÇÃO

Com entrada gratuita, numa área de 100 mil m<sup>2</sup>, o visitante poderá conhecer o que há de mais moderno em tecnologia para a cafeicultura. No Espaço Cocatrel, em Três Pontas, ele encontrará mais de 150 empresas expositoras e uma estrutura completa, incluindo uma praça de alimentação bastante atraente e diversificada. Na onda dos “Food Trucks” (caminhões de alimentação gourmet), o evento proporcionará essa experiência aos visitantes, com trucks estilizados e lanches variados como waffles, shakes, churros gourmet, tacos e paletas mexicanas, sanduíches diferenciados, lanches árabes e muitas outras delícias.

A entrada é gratuita e o credenciamento para acesso ao pavilhão poderá ser feito na recepção da Feira. Quem desejar antecipar sua credencial poderá acionar a organização do evento.

## SERVIÇO

1ª FEIRA DE NEGÓCIOS COCATREL MINASUL

**5 e 6 de setembro de 2016**  
das 8h às 17h.

**7 de setembro de 2016**  
de 8h às 12h

Entrada Gratuita

**Informações:** (35) 3265-1358 (Cocatrel)  
(35) 3219-6956 (Minasul)  
feiradenegocios@feiradenegocios.com.br



## Uma florada mais saudável para uma colheita mais produtiva.

Priori Top é o único fungicida com dois princípios ativos diferentes que atuam em todas as fases do desenvolvimento dos fungos, promove a proteção da florada, melhora o pegamento de frutos e dá maior produtividade no final.

**Priori Top. Florada protegida, produtividade garantida.**

meagarry/bowen



 **Priori Top**®

 syngenta.

Restrição de uso no Estado do Paraná.  
Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



  
0800 704 4304

[www.syngenta.com.br](http://www.syngenta.com.br)

# Conheça a diretoria executiva Minasul

Gestão 2016 - 2019

**José Marcos  
Rafael Magalhães**  
Presidente



Nosso Diretor Presidente, José Marcos, é oriundo de família simples de Nepomuceno, natural de Lavras e residente em Varginha desde 1985. É agricultor, produtor de café nos municípios de Nepomuceno, Coqueiral e Cristais e cooperado da MINASUL desde 1985, ou seja, há 31 anos.

Com formação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, possui várias Especializações a nível de Pós-Graduação e MBA, nas áreas de Engenharia Econômica, Planejamento Estratégico, Gestão Empresarial, Marketing, Gestão de Pessoas, etc.

Ocupou cargos de Direção em Empresas do setor Estatal, Privado e Multinacional, tendo tido oportunidade de trabalhar em todo o Brasil e em vários outros países.

Aos 59 anos de idade, aposentado há um ano e meio após 38 anos de carreira profissional no ramo de Telecomunicações, se define como uma pessoa simples, tímida, totalmente avessa a vaidades e orientada a RESULTADOS. Casado há 33 anos, pai de três filhos, e avô de um neto.

Nosso Diretor Presidente faz questão de afirmar: "É uma grande honra e um desafio enorme fazer parte da Direção dessa grande Empresa Cooperativista e, com toda humildade e vontade de trabalhar vamos juntos dar continuidade às grandes conquistas de nossa MINASUL".

Apologista do trabalho em equipe, acredita que não existe "personificação" de resultado, ou seja, não existe um só responsável pelas conquistas, mas sim uma equipe unida e cooperativa, e comenta: "Os resultados, para serem duradouros, precisam ser continuados indiferentes das mudanças de comando e, para tanto, uma Gestão Profissional precisa ser sempre buscada".

Na busca de uma gestão transparente e participativa, nosso Diretor Presidente aproveita para conclamar todos os cooperados e parceiros para participarem desta gestão, com críticas construtivas e sugestões inteligentes.

# Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Técnico e de Desenvolvimento



Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva é natural de Varginha/MG e produtor de café no município de Bom Sucesso/MG. Sua família possui café no município de Carmo da Cachoeira/MG.

Graduado em Agronomia com mestrado em Fitopatologia, enquanto estudante sempre atuou na cultura do café. Após sua vida acadêmica, trabalhou na Syngenta por oito anos, na área comercial e de desenvolvimento de produtos. Ainda na multinacional, estruturou, junto à equipe da Nutrade, o barter no Sul de Minas, já contribuindo com a Minasul naquela época, na implementação de seu programa de Troca de Café por produtos.

Sempre focado em resultados, busca, em sua equipe, melhorar sempre seu desempenho. Em 2013 entrou para o Conselho Administrativo da Minasul, sendo eleito em 2016 como Diretor Técnico e de Desenvolvimento.

# Guilherme Salgado Rezende

Diretor Comercial



Guilherme é formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Lavras – UFLA, onde também fez pós-graduação em Cafeicultura Empresarial. Ainda na área acadêmica, concluiu também sua pós-graduação em Gestão Empresarial pela FGV – Fundação Getúlio Vargas, em 2006. Na Minasul, entrou para o corpo técnico por meio de concurso, em 1998, e nesse departamento atuou como engenheiro agrônomo até 2004, sendo transferido para o setor de gestão, assumindo a sub gerência geral, com foco na gestão da loja. Sua experiência com o cooperativismo o levou à Gestão do Departamento de Café, em 2010, posição que comandou até este ano, quando recebeu o convite para representar os cooperados à frente da Diretoria Comercial. “Meu maior desafio, agora, é consolidar o projeto de exportação direta da Minasul”, comentou o diretor.

## Mancha-de-phoma e mancha-de-ascochyta em café.



**ALERTA:** com umidade e temperaturas amenas no outono/inverno, aumenta a possibilidade de ocorrência de mancha-de-phoma e mancha-de-ascochyta nos cafezais.

A mancha-de-phoma e a mancha-de-ascochyta são causadas pelos fungos *Phoma tarda* (antiga *Ascochyta coffea*) e *Phoma costaricensis*, que, sob condições de baixas temperaturas diurnas e noturnas, podem atacar as lavouras, causando prejuízos significativos, chegando a ser maiores do que aqueles provocados pela ferrugem, principal doença do cafeeiro (podendo, inclusive, causar lesões diretamente nos frutos).

Esses patógenos infectam várias partes da planta, sendo que, na época do outono/inverno, causam danos às folhas, ramos e gemas florais. Conhecidos como mancha-de-phoma e mancha-de-ascochyta, (*Phoma tarda* e *Phoma costaricensis*) podem causar também a seca dos ponteiros e até mesmo dos ramos das plantas. As perdas causadas por eles são quantificadas e variam entre 15 e 43% da produção de grãos, alcançando 50% em casos mais severos. Ocorrem em grande parte da área cafeeira do Brasil, principalmente em regiões de maior altitude de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Espírito Santo, sendo frequentes em locais com temperatura em torno de 20°C e alta permanência do molhamento foliar (área com formação de muito orvalho).

O complexo phoma/ascochyta causa lesões com variação de coloração – de castanho claro a quase negras –, ocorrendo principalmente em folhas novas do cafeeiro. Tais lesões são caracterizadas por formarem anéis concêntricos e podem causar o encurvamento das folhas, sobretudo quando se localizam na margem de folhas novas. O ataque é capaz de provocar intensa desfolha, principalmente de folhas novas. O ataque em ramos acontece a partir de aberturas, prioritariamente daquelas deixadas pela queda de folhas novas atingidas pela doença, ou mesmo por lesões ocasionadas por ataque de pragas (lagartas) ou por danos provocados por ocasião da colheita do café. Em casos mais severos, pode haver a morte descendente do ramo afetado, contados a partir da ponta do ramo, correspondente

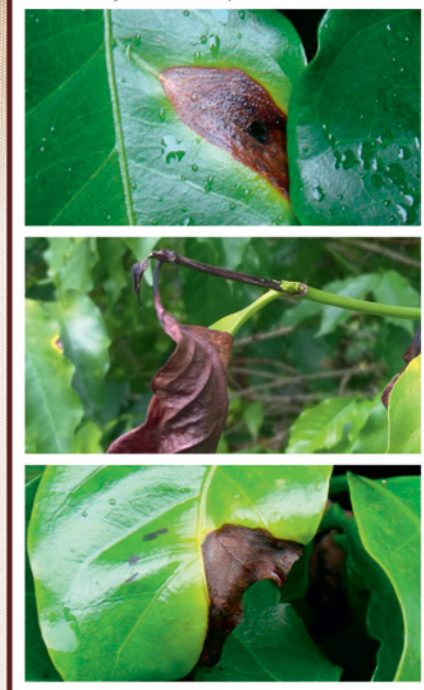
à sua parte nova, de tecido ainda tenro, destruindo parte da produção. Atacam botões florais e frutos pequenos (chumbinhos), mumificando-os a partir do seu pedúnculo e danificando, assim, vários frutos de uma só vez da mesma roseta (Matiello e Almeida, 2013). Ataques prematuros nas gemas podem ocasionar a perda completa da floração.

Em função de a doença ocorrer com maior gravidade nas regiões cafeeiras, onde há a predominância de clima mais ameno a frio e de altitudes mais elevadas, as chuvas que caíram nos meses de maio e junho em boa parte dessas regiões aumentaram as chances de ocorrência da mancha-de-phoma e da mancha-de-ascochyta; daí a necessidade de se fazer o combate e ficar atento ao manejo preventivo dessas enfermidades. O programa de controle coincide com o período de colheita; por isso, o produtor deve trabalhar no planejamento de suas aplicações de combate.

Podemos iniciar o controle com aplicações em pré-colheita ou pós-colheita, dependendo do período em que o produtor planeja realizar a colheita, devendo ser complementado em pré-florada e pós-florada. Parte do programa de tratamento de florada é realizado com aplicações do produto fungicida Cantus® (boscalida), o que resulta em

O uso dos produtos fungicidas Tutor® ou Comet® visam o controle e o manejo de outras importantes doenças do cafeeiro.

Lesões das doenças ocorrendo no campo:



maior controle e, conseqüentemente, menor perda de produtividade. O produto fungicida Cantus®, quando pulverizado preventivamente e no momento que antecede o desenvolvimento da doença, reduz o índice de infecção do complexo phoma/ascochyta, aumentando o número de frutos/roseta e resultando em maior produtividade. A associação com Comet® (piraclostrobina) ou Tutor® (hidróxido de cobre) complementa o Cantus® no tratamento de florada, o que aumenta o espectro de controle, inclusive contra outras importantes doenças, como a cercosporiose e a ferrugem-do-cafeeiro.

| Recomendação BASF 2016/2017                                 |                                     |                                     |                                     |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Fungicidas Foliares - Mancha-de-phoma e Mancha-de-ascochyta |                                     |                                     |                                     |
|   | Pré-florada                         | Pós-florada                         | Pós-colheita                        |
|   | Cantus®<br>0,15 Kg                  | Cantus®<br>0,15 Kg                  | Cantus®<br>0,15 Kg                  |
|   | + Tutor®<br>de 2,0 a 2,5 kg p.c./ha | + Tutor®<br>de 2,0 a 2,5 kg p.c./ha | + Tutor®<br>de 2,0 a 2,5 kg p.c./ha |
|   | OU                                  | OU                                  | OU                                  |
|   | + Comet®<br>de 0,6 a 0,8 L/ha       | + Comet®<br>de 0,6 a 0,8 L/ha       | + Comet®<br>de 0,6 a 0,8 L/ha       |
| Com Safra   | 2ª                                  | 3ª                                  | 1ª                                  |

Aplicar somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Cantus® n° 07503, Comet® n° 08801 e Tutor® n° 02908.

# KADOSHI

Kadoshi do Brasil Ind. Com de Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.

Av. Celina Ferreira Ottoni, 995 - Bairro Mariana Varginha/MG - CEP: 37048-580

Telefone: (35) 3222-0614  
E-mail: kadoshirocadeira@gmail.com

## DERRIÇADEIRA DUPLA



- ✓ A única que não quebra
- ✓ 30% a mais na produção
- ✓ Trabalho mais rápido na colheita
- ✓ Adaptável a todas as marcas existentes no mercado
- ✓ Maior resistência e durabilidade das peças

## SOPRADOR

- ✓ Uso profissional e doméstico
- ✓ Acessórios opcionais para coleta de folhas



DISTRIBUIDOR

HITACHI  
Inspire the Next

## Minasul comemora o Dia C em Comunidade Rural de Varginha e eleva, mais uma vez, o sucesso do Projeto Minasul Educa

O Dia C 2016 foi marcado com muita alegria, solidariedade e cooperativismo. Quem foi conferir pôde observar a alegria contagiante das crianças da Escola Rural dos Tachos, local escolhido para a realização do evento.

A comissão voluntária, formada por colaboradores da Minasul, pensou em cada detalhe para que tudo saísse perfeito. O dia teve brincadeiras, música e oficinas de arte para toda criançada, familiares, professores, cooperados, voluntários e todos que estavam presentes. O evento contou, também, com a presença de uma enfermeira para aferição de pressão arterial.

Na entrega dos presentes, um momento mágico. Todas as crianças ganharam brinquedos, cadernos, cobertores e doces. As famílias receberam doação de roupas e a despensa da Escola ficou abastecida com leite e cestas básicas que foram arrecadados durante a campanha.

“O evento superou minhas expectativas. Valeu muito à pena. Faria várias vezes ao ano, se fosse possível”, comentou o colaborador da Minasul, também voluntário, Daniel Braz.

O Dia C 2016 da Minasul integrou o calendário de ações do Minasul Educa, projeto social implantado em 2013, que tem como principal objetivo levar o conceito de cooperativismo a estudantes das escolas rurais. A proposta trabalha noções de cooperativismo abordando diretamente valores e interdisciplinaridade na educação de estudantes da zona rural de Varginha. O uso da interdisciplinaridade é uma forma de desenvolver esse trabalho integrando o conceito cooperativismo com várias áreas de conhecimento e o resultado pode ser apresentado na matemática, português, artes, etc., na forma de desenho, redação, teatro e outras manifestações.

O Dia C deste ano teve presença de cerca de 150 voluntários, entre cooperados, colaboradores e parceiros, e envolveu mais de 100 famílias. A Minasul agradece, mais uma vez, a todos que contribuíram de alguma forma para o sucesso do evento: Basf, Syngenta, Unis – Centro Universitário do Sul de Minas, Infosul Tecnologia, ICC Informática, Bod's Estamparia, Kumorah, Via Indicadores, Eletrimar, CRB, Telegva, Maiolini Supermercados e Servtel.

## SOBRE O DIA C

O Dia de Cooperar é uma iniciativa do Sistema Ocemg que tem o objetivo de promover e estimular a integração das ações voluntárias de cooperados, colaboradores e familiares em um grande movimento de solidariedade cooperativista.

As cooperativas participantes, individualmente ou em grupo, desenvolvem em suas localidades um elenco de ações, na forma de projetos, atividades e iniciativas que valorizam o trabalho voluntário e demonstram a capacidade e o empenho do setor em promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de forma sustentável.

## O TRABALHO VOLUNTÁRIO

Ser voluntário é saber compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento e tempo. O voluntariado pressupõe disponibilidade de compartilhar o que temos de melhor com as pessoas. A experiência nesse contexto valoriza o amor e a construção de novos conceitos e referências em nossas vidas.

## O QUE É O VOLUNTARIADO COOPERATIVO?

A interação dos valores e dos princípios do cooperativismo constitui a base doutrinária que legitima as cooperativas. A existência destes valores e princípios permite que as cooperativas construam pilares essenciais, capazes de promover melhoria da qualidade de vida das pessoas, proporcionando benefícios à sociedade e desenvolvimento às localidades onde estão inseridas.

## OS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:

- Adesão voluntária;
- Gestão democrática;
- Participação econômica equitativa;
- Autonomia e independência;
- Educação e formação;
- Intercooperação;
- Interesse pela comunidade.

Essas são as linhas orientadoras por meio das quais cooperativas, como a Minasul, levam os seus valores à prática, permitindo abordar os temas sociais sob uma ótica propositiva e original.

A atividade voluntária também possui um conjunto de valores que dá significado à sua ação, valores que estabelecem vínculos duradouros com os princípios do cooperativismo e garantem a motivação pelo trabalho voluntário.

O compartilhamento de valores é fundamental quando se trata de dedicação a atividades voluntárias que, reconhecidamente, norteiam o exercício social por meio da exposição das melhores capacidades, competências e habilidades das pessoas envolvidas.

“VOCÊ DEVE SER O EXEMPLO DA MUDANÇA QUE DESEJA VER NO MUNDO”

Mahatma Gandhi

# Minasul lança o Plano de Engajamento para Certificações Socioambientais

A Cooperativa busca certificação em sustentabilidade para seus cooperados

A Minasul, em parceria com a Fundação Espaço Eco (FEE) e Basf, promoveu um curso durante os meses de maio e junho, de capacitação para técnicos agrícolas e agrônomos, para que esses atuem como multiplicadores do tema a produtores de café. Na oportunidade, foi lançado o Plano de Engajamento para Certificações Socioambientais. A iniciativa visa colaborar para que os 3.500 cooperados da Minasul, que fazem parte do 4C, atendam aos requisitos do Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), plano de ações para tornar uma propriedade de café com qualidade e sustentabilidade no Brasil, credenciando-os assim, para obterem certificações socioambientais. O projeto terá um ano de duração e visa capacitar 12 técnicos agrícolas como multiplicadores da sustentabilidade para os produtores de café.

“Este é um exemplo claro de cooperativismo. Nesta ação, a Minasul está pensando em seus cooperados de forma coletiva, ou seja, buscando a certificação para a sustentabilidade de sua cadeia produtiva. Uma ação que requer engajamento e alinhamento entre todos os envolvidos”, afirma Sara Juárez Sales, gerente de Educação para Sustentabilidade e Conservação Ambiental da Fundação Espaço Eco.

Após receberem os conteúdos do treinamento, os técnicos já estão aptos a levar esse conhecimento para os cooperados, por meio de materiais didáticos como cartilhas sobre boas práticas – a primeira delas sobre o uso e manuseio correto de defensivos agrícolas, já enviada, via correios, a todos os cooperados 4C – mas também vão acompanhar o dia a dia das propriedades, fazendo uma checagem para averiguar em quais quesitos os produtores estão progredindo para se adaptarem aos critérios das certificações.

“São muitas as exigências para um produtor de café se adequar para uma certificação socioambiental. Não adianta passar esse conteúdo e deixar que resolvam tudo sozinhos. Queremos fazer este monitoramento e acompanhar a evolução de todos”, comentou Bernardo Reis Teixeira, diretor técnico da Minasul.

Para começar as atividades, o projeto elegeu quatro temas prioritários, entre os 11 estabelecidos pelo Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC): adequação ambiental, boas práticas agrícolas, manejo sustentável do café e da propriedade. A importância deste processo está na relação entre as certificações socioambientais e a melhoria da renda dos produtores. Considerando apenas uma das certificações que os produtores podem obter, da Associação 4C, ela pode gerar um ágio de R\$ 4,00 por saca de café produzido.

“O café brasileiro é um dos produtos mais conhecidos internacionalmente. A busca pela certificação da cadeia produtiva é uma importante aliada à diferenciação no mercado internacional. Uma propriedade sustentável, além de beneficiar o produtor, que gerencia melhor seus gastos, tem preocupação ambiental e cuida das pessoas com quem se relaciona, possui importante papel para o desenvolvimento sustentável no Brasil”, afirma Rodrigo Pifano, gerente de Stewardship de Produtos da BASF, um dos especialistas que vai auxiliar no treinamento dos técnicos agrícolas.

O Plano de Engajamento a Certificações Socioambientais é uma iniciativa alinhada ao tema do Dia Internacional do Cooperativismo, que em 2016 é “Cooperativas: o poder de agir para um futuro sustentável”.

**Sobre a Fundação Espaço ECO®**  
Inaugurada em 2005, a Fundação Espaço ECO® foi instituída pela BASF – empresa química líder mundial – com o apoio da GIZ, agência de cooperação técnica internacional do governo alemão. Ela está situada em São Bernardo do Campo/SP em uma área de aproximadamente 300 mil m<sup>2</sup> considerada Reserva da Biosfera do Cinturão Verde do Estado de São Paulo pela UNESCO. A Fundação Espaço ECO® é um Centro de Excelência em Sustentabilidade Aplicada com a missão de promover o desenvolvimento sustentável no ambiente empresarial e na sociedade, transferindo conhecimento e tecnologia, especialmente pela aplicação de soluções em socioeficiência e educação para a sustentabilidade, focando os aspectos sociais, ambientais e econômicos. Mais informações sobre a Fundação Espaço ECO® estão disponíveis no endereço [www.espacoeco.org.br](http://www.espacoeco.org.br) e em [www.facebook.com/fundacaoespacoeco](http://www.facebook.com/fundacaoespacoeco).

## Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. Os 112 mil colaboradores do Grupo BASF trabalham para contribuir para o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e quase todos os países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Petróleo e Gás. A BASF gerou vendas de mais de € 70 bilhões em 2015. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: [www.basf.com.br](http://www.basf.com.br).

(Com informações Lead Comunicação)

# SUSTENTABILIDADE E O USO DE DEFENSIVOS AGRICOLAS

O crescimento da população e o conseqüente aumento pela demanda por alimentos é um enorme desafio que enfrentaremos nos próximos anos. Como a oferta de novas terras com potencial para a agricultura nos dias atuais é pequena, a saída encontrada para superar a crise alimentar pode ser o aumento da produtividade, ou seja, produzir mais dentro da mesma área.

Para a obtenção de maiores índices de produtividade, devemos adotar técnicas agrônomicas modernas, como por exemplo, um eficiente controle de pragas e doenças, já que esses organismos biológicos podem interferir no ciclo das culturas e podem provocar a queda em sua produção. Por outro lado, toda atividade agrícola enfrenta a pressão crescente pela redução do seu impacto ambiental e social.

O controle químico das pragas e doenças pode ser realizado através da aplicação de defensivos agrícolas, também conhecidos como agrotóxicos ou pesticidas. Os defensivos podem ser divididos em: herbicidas, inseticidas, fungicidas e acaricidas. O uso desses recursos de forma racional, traz benefícios para a agricultura, porém o uso incorreto - produtos “piratas” ou sem registro – podem comprometer a lavoura, contaminar o meio ambiente, intoxicar o aplicador e causar malefícios à saúde do consumidor.

Em virtude da importância desse tema, a Minasul, em parceria com a Fundação Espaço Eco, fará a distribuição a todos os cooperados, do Manual de uso correto e seguro de Produtos Fitossanitários/Defensivos Agrícolas. O objetivo dessa parceria é orientar o produtor quanto à forma correta de se utilizar os defensivos, e assim promover a produção sustentável, a fim de atender às exigências do mercado e agregar valor ao café produzido pelos cooperados da Minasul.



Artigo by Martins, José Roberto

Data: 18/07/2016

Fotos: crédito Martins, José Roberto

A recuperação dos cafeeiros após uma safra produtiva é uma das preocupações dos produtores, visto que na mesma ocasião é necessário cuidar das lavouras que estão preparadas para produzirem na safra seguinte, as quais naturalmente demandam uma atenção maior, sem se abandonar as lavouras que acabaram de produzir.

Com a entrada no mercado de produtos, em formulações especiais, vale investir no tratamento de tais lavouras, visto que os mesmos proporcionam um revigoramento e um mais rápido enfolhamento da planta colhida, oferecendo a oportunidade de um melhor pegamento da florada, como pode ser observado nos resultados de um campo de observação montado na Fazenda Mamonal, de Paulo Moretto e Outros, no município de São João da Boa Vista, SP, em uma lavoura onde a produtividade da safra colhida foi de 58 sacas/ha. e que se encontrava bem depauperada.

Foram realizados vários tratamentos, com o objetivo de observar a recuperação da lavoura, destacando-se entre os tratamentos o realizado com Glucona de Cobre - 1,0 l/ha. + Micromar B - 1,0 l/ha. Sendo a primeira aplicação em 15/10/12, a segunda em 27/12/12 e a terceira em 09/04/13.

Notou-se um excelente enfolhamento nas áreas tratadas, com um enraizamento bem evidente nas áreas onde houve os tratamentos com os produtos citados em relação à testemunha, o que proporcionou um ganho de produtividade, como também uma melhora considerável na peneira acima de 17, devido as características dos produtos, como mostra o quadro abaixo.

Quadro 01: Ganho na produtividade e peneira igual e acima de 17, em cafeeiros tratados com Glucona de Cobre e com Micromar B. - São João Boa Vista - SP, 2013.

| Tratamentos   | Produtividade, em sacas/ha. | Diferencial, em sacas, em relação à Testemunha. | Varição percentual na produtividade. | % de peneira igual ou maior que 17 |
|---|-----------------------------|---|--------------------------------------|------------------------------------|
| Glucona de Cobre - 1,0 l/ha. + Micromar B - 1,0 l/ha. | 30,2                        | 7,5   | 33,2                                 | 70                                 |
| Micromar B - 1,0 l/ha.                                | 27,9                        | 5,2   | 22,8                                 | 66                                 |
| Glucona de Cobre - 1,0 l/ha.                          | 24,9                        | 2,2   | 9,7                                  | 66                                 |
| Testemunha  | 22,7                        | -   | -                                    | 54                                 |

Publicado nos anais do 39º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras – CBPC Pág. 183 – nov. 13 – Poços de Caldas, MG.



Antes



Depois

# A importância da certificação socioambiental para produtores de café

\*Sara Juarez Sales



## FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO

Sustentabilidade que se mede

É inquestionável a importância das certificações socioambientais para produtores de café, e este tema tem ganhado cada vez mais força entre cooperativas agrícolas e iniciativas que buscam a sustentabilidade para a cadeia produtiva de diferentes cultivos. Destaco aqui alguns pontos fundamentais para o produtor tornar sua propriedade de café sustentável, seguindo o Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC).

O CSC é dividido em três categorias de práticas com ordem crescente de prioridade de adequação (Proibidas, Prioritárias e Recomendadas). "Recomenda-se que o produtor busque cumprir inicialmente com os itens 'Proibidos', passando em seguida para os 'Prioritários' e chegando por fim aos 'Recomendados' em um processo de melhoria contínua".

Analisando as recomendações do CSC, notamos que, para ser sustentável, uma pessoa, um produtor, empresa ou setor deve saber equilibrar os aspectos ambientais, sociais, econômicos em suas atividades. Respeitar as pessoas e demais seres vivos, o meio ambiente e promover controle sobre suas finanças é fundamental. Além disso, trabalhando de forma sustentável o produtor tem uma série de benefícios e oportunidades.

Entre eles, a manutenção e abertura de novos mercados; o aumento do consumo de café – entre novembro de 2014 e outubro de 2015, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o consumo de café no Brasil mostrou acréscimo de 0,86%, atingindo 20,508 milhões de sacas. Estimativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), apontam que este consumo aumentará cerca de 30,7% na próxima década. Somados a isso, existe a perspectiva de um crescimento internacional de 2,7% ao ano. Se considerarmos que, só a União Européia, é responsável por 52% das compras de café brasileiro no mercado exterior, podemos imaginar a amplitude deste cenário.

Portanto, mais do que uma adequação, a busca pela sustentabilidade é uma importante estratégia de negócio para os produtores, além de ser uma relação em que todos saem ganhando: o consumidor que passa a ter um produto com mais qualidade; e o produtor que poderá ter maior acesso a mercado, maior atenção de serviços técnicos e maior preço por saca de café produzido.

A título de curiosidade, a Coca-Cola Brasil acaba de anunciar sua entrada no mercado de café. Por meio da Leão, marca de origem brasileira com 115 anos de atuação no segmento de chás, também pertencente ao grupo Coca-Cola Brasil. A entrada desta grande marca neste mercado pode ser uma nova oportunidade para os cafeicultores brasileiros. Segundo a empresa, a produção do Café Leão envolverá uma rede de pequenos e médios cafeicultores do cerrado mineiro e das montanhas do Espírito Santo. O produto será cultivado, torrado e embalado no Brasil.

Desde 2015, a Minasul vem realizando ações em parceria com a Fundação Espaço ECO® (FEE®) e BASF, para promover a sustentabilidade em toda sua cadeia produtiva e colaborar para que seus cooperados tenham certificações socioambientais, como a 4C. Esta é uma iniciativa para todos os cooperados, pensando nos benefícios individuais que deixarão o café produzido e vendido pela Minasul mais competitivo no mercado nacional, e porque não, internacional. Com treinamentos de técnicos, os produtores terão mais informação sobre como se adequar para obter certificações socioambientais, que exigem aprimoramentos por parte dos interessados, e participar do processo de qualificação do café Minasul. Participe desta iniciativa e se informe, ela será fundamental para o sucesso de seu café no Brasil e no mundo. Lembre-se, no mês de agosto haverá nova auditoria da Associação 4C e é fundamental o engajamento de todos.

Sara Juarez Sales é gerente de Educação para Sustentabilidade e Conservação Ambiental da Fundação Espaço ECO® (FEE®).



# BALCÃO DE NEGÓCIOS

balcão de negócios

**Vende-se um trator Agrale 4100**  
Contatos:  
(35) 9 9955 3939 Vivo  
(35) 9 8885 9469 Oi

**Vendem-se mourões e lenha de eucalipto**  
Contatos:  
(35) 9 8844 5622 Oi  
(35) 9 9800 3053 Vivo

**Vende-se apartamento no Centro de Varginha, na Rua Santa Cruz, 777, 6º andar, com 101m² e 1 vaga na garagem. Fotos na OLX**  
Contato:  
(35) 9 9989 5115

**Vende-se um apartamento ao lado da Igreja Matriz, em Varginha. Tv. Targino Nogueira, 61, 4º andar. 274 m² de área útil e 371 m² de área total, com 2 vagas na garagem**  
Contato:  
(35) 9 9989 5115

**Vendem-se 7 alqueires de terra, localizada em Monsenhor Paulo. Com pastagem, com 2 minas e um riacho. Ideal para cultivo de café, com altitude média de 800 metros. Com disponibilidade de visita à propriedade.**  
Contatos:  
(35) 98812 4651  
(35) 98856 1576  
(35) 98858 2350





**Já imaginou fazer café sem usar água...**

**Despolpar café cereja já pode.**

**Novo Despolpador Pinhalense ZERO consumo de água.**



www.pinhalense.com.br - (19) 3651 9200



# “Atividade física: o segredo está na regularidade”

O Plano de Saúde do Produtor Rural

*A orientação é do educador físico Márcio Atalla, durante entrevista ao S.P.A. Saúde, o seu plano de autogestão em saúde que, dia após dia, investe na informação e divulgação de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças aos seus beneficiários*

A Organização Mundial da Saúde – OMS recomenda que as pessoas façam cerca de 150 minutos de atividades físicas aeróbicas, como caminhada, corrida ou natação divididas em cinco vezes na semana, ou ainda, caminhar durante o dia cerca de 10 mil passos, o que corresponde a sete ou oito quilômetros. Com isso, o nosso organismo já começa a ter respostas positivas com relação à saúde e o corpo deixa de ser sedentário.



Conhecido por sua participação em vários programas de TV, Márcio Atalla ganhou popularidade quando orientou o ex-jogador Ronaldo, que voltou à forma física necessária depois de deixar o futebol profissional. Em entrevista ao S.P.A. Saúde ele reforçou que qualquer que seja a escolha de atividade física “é importante que ela dê prazer e que seja sempre praticada regularmente, de preferência, todos os dias”.



E dá um recado aos nossos beneficiários: “Não poder frequentar academias ou falta de tempo deixou de ser desculpas para não se exercitar. Não é preciso muito. Vinte minutos por dia fazem a diferença e todos precisamos conseguir esse tempo para dar à nossa saúde”.



**Saúde é a maior prioridade na sua vida e na de seus familiares. Venha até nossa Cooperativa e escolha um dos planos do S.P.A. Saúde que oferecemos aos nossos associados.**

*“Márcio Atalla recomenda aproveitar momentos em família para praticar atividades em conjunto. Qualquer lazer que combine diversão e movimento é sempre bem-vindo a todos”.*



Divulgação: Assessoria



## PRODUTOR, SEU CAFÉ VALE MUITO

**INFORME-SE SOBRE O  
MERCADO FUTURO, NA  
MINASUL, E FAÇA O SEU  
CAFÉ RENDER MAIS!**



**CONTATO: (35) 3219-6942**





FEIRA DE  
**NEGÓCIOS**  
 COCATREL | MINASUL

**DE 5 A 7 DE SETEMBRO**

**EM TODAS AS UNIDADES  
 COCATREL E MINASUL**

**EXCELENTE OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS**  
 Com ótimas condições para fertilizantes  
 e defensivos, também nas filiais **Cocatrel** e **Minasul**.  
**ÁREA DE EXPOSIÇÃO COM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS  
 EM TRÊS PONTAS / MG**

Mais informações: [www.feiracocatrelminasul.com.br](http://www.feiracocatrelminasul.com.br)